



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### ATA DE REUNIÃO

Ata da 87ª reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Paragominas-COINVEST realizada em 08 de maio 2020.

Aos oito dias do mês de maio de 2020 às 20:00:00 horas reuniram-se remotamente por meios da internet, os membros do Comitê de Investimentos do IPMP – COINVEST - **Ráulison Dias Pereira**, - CGRPPS APIMEC nº 096/2009; **Carmelina Félix de Moraes Brandão**, CGRPPS APIMEC nº 3110/2019, **Ednaldo Colares da Silva** e), todos nomeados pela portaria municipal 017/2020 para o acompanhamento da Política de investimentos executada em 2020, objetivando análise do cenário econômico e tomada de decisões. O presidente do Comitê Ráulison Dias Pereira disponibilizou para demais membros uma cópia digital dos relatórios de investimentos que compõem a carteira de ativos financeiros do IPMP referentes ao mês de março de 2020 através do qual está demonstrado o desempenho da carteira no final do período. O Comitê constatou a posição da carteira em 31 de março/2020 com um PL investido no valor de **R\$ 210.423.608,50** distribuídos em 27 fundos de investimentos, conforme relatório do período em anexo que contém as informações extraídas dos extratos bancários, investimentos estes adequados com as normas específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN – (Resolução 3922/2010). No mês de março a carteira registrou uma rentabilidade negativa de R\$ - 16.090.521,85 cujo resultado consolidado da carteira foi de -5,4742 % correspondente a -998,22 % da meta atuarial do mês de março que foi de 0,55 %. Pôde ser verificado que 70 % dos fundos que compõem a carteira tiveram rentabilidades negativas incluindo fundos de renda fixa lastreados em Títulos Públicos Federais. As operações de resgates somaram o valor de R\$ 1.760.507,06 e as aplicações registradas no período foram R\$ 3.805.218,49. - O comentário anexo ao relatório da **DI BLASI CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA**, empresa especializada que presta consultoria ao IPMP, sintetizou os acontecimentos do mercado no período em análise. **“Os acontecimentos do mês de março podem ser resumidos com as incertezas em relação a pandemia do coronavirus e os impactos sobre a atividade econômica, com sério risco de depressão econômica mundial; a forte queda no preço do petróleo com instabilidades para este mercado; e Governos injetando trilhões de dólares (e bilhões de reais) como medidas protetivas de renda e crédito para empresas e indivíduos afetados pelo isolamento social e quarentena, para tentar conter o crescimento exponencial da**

1



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

*pandemia. Na renda fixa, as taxas de juro recuaram nos mercados internacional doméstico. Seguindo o que feito nos EUA, o BACEN retomou o ciclo de corte de juro na taxa SELIC, com o novo patamar em 3,75% ao ano. Contudo, se a epidemia persistir por maior período de tempo, não pode ser descartado novo corte no juro, como forma de incentivo advindo da política monetária. As bolsas de valores ao redor do mundo sofreram fortes quedas por conta do descontrole da epidemia e seus reflexos sobre o crescimento econômico mundial. No acumulado do primeiro trimestre de 2020, houve recuo de 37,6% no índice de mercado das ações. Em relação ao câmbio, o Real também apresentou uma forte desvalorização, acumulando perdas de 25,6% no ano. De fato, a grande incerteza que paira sobre os mercados é a duração dessa pandemia. As medidas de isolamento social e quarentena, que têm como objetivo tentar reduzir a velocidade de transmissão do vírus não podem ser duradouras, sob pena de colapsar o espectro econômico mundial". "Com o agravamento da crise, houve um forte aumento nas taxas de juros praticadas em mercado para os títulos públicos federais de longo prazo, capturando um maior risco para a economia mundial e, por conseguinte, para a economia brasileira. Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo: a) RENDA FIXA: deve estar centrada TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 3,82% e 6,23% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. Neste cenário de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos "flexíveis" (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento) apresentam estratégia interessante para enfrentar este período de forte oscilação nos rendimentos. b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): Apesar das fortes quedas, o mercado de renda variável pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, de forma ordenada, planejada e coerente (vigilante aos desdobramentos da pandemia e do mercado). Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC de 3,75%, ao ano está abaixo do índice de referência e o cenário indica novas quedas de juro a frente. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta controle da pandemia e da retomada da atividade econômica. c) EXTERIOR: Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento "Exterior" podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o*

2



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

*correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos*". – Por fim, o Comitê constatou que o IPMP está executando a sua política de investimento corretamente no decorrer do ano de 2020 devidamente enquadrada com os limites e critérios estabelecidos pela Resolução 3922/10. A desvalorização de ativos registrada no mês em análise decorreu das incertezas relacionadas a pandemia do coronavirus provocando fortes impactos sobre a atividade econômica com risco iminente de depressão econômica mundial ocorrendo uma forte queda no preço do petróleo com instabilidades para este mercado; Considerando a provável redução da taxa básica de juros para o nível inferior a 3,75% aa na próxima reunião do COPOM e considerando ainda que a economia brasileira deve registrar recuperação nos próximos meses, em que o cenário atual sugere aos investidores institucionais estratégias de recomposição das carteiras de investimentos, o COINVEST decide por recomendar a continuação de resgate gradual de parte dos lucros auferidos no segmento de renda fixa, com alocações e realocações de recursos no segmento de renda variável até os limites permitidos pela Resolução do CMN 3922/10 respeitados os limites técnicos históricos do IPMP, operando com os fundos elegíveis que já fazem parte da carteira de investimentos. Os aportes deverão continuar sendo executados em lotes, de forma ordenada, com perfil de longo prazo, aproveitando as oportunidades de mercado. Esta estratégia tem por objetivo manter preço médio de compra da carteira em patamares mais baixos, com aplicações em períodos de ativos desvalorizados. Como não houve mais nada a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos Raulison Dias Pereira, deu por encerrada a reunião on-line as 21:00 horas do mesmo dia, e eu **Carmelina Félix de Moraes Brandão**, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos do IPMP (COINVEST) participantes da reunião. Paragominas-PA, 08 de maio de 2020.

RAULISON DIAS  
PEREIRA:033568  
92215

Assinado de forma digital  
por RAULISON DIAS  
PEREIRA:03356892215  
Dados: 2020.05.25 16:38:18  
-03'00'

**Raulison Dias Pereira**  
Portaria nº 017/2020  
CGRPPS nº096/09

**Carmelina Félix de Moraes Brandão**,  
Portaria nº 017/2020  
CGRPPS APIMEC nº 3110/2019

**Ednaldo Colares da Silva**  
Portaria nº 017/2020